

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR EMBOLIA PULMONAR E SEUS FATORES DE RISCO DE 2017 A 2020 NO BRASIL.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

CUNHA; Raissa Alencar¹, ANDRADE; Vytor Santana Figueiredo², BLOIS; Ricardo Russi³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A embolia pulmonar (EP) é uma doença causada por oclusão da artéria pulmonar ou de um de seus ramos, pela instalação de trombo, tumor, ar ou gordura. É uma condição subdiagnosticada que requer tratamento imediato por ser potencialmente fatal. Segundo a European Society of Cardiology (ESC), a EP é a 3º causa de morte cardiovascular. **OBJETIVOS:** Quantificar e analisar o número de internações com indivíduos portadores de fatores de riscos que contribuem para a formação da embolia pulmonar no período de 2017 a 2020 no Brasil. **METODOLOGIA:** Por meio da plataforma DATASUS foram coletados dados referentes a EP e seus fatores predisponentes, como flebite, tromboflebite e trombose venosa; neoplasias e fraturas envolvendo múltiplas regiões do corpo. Além disso, este estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas em artigos dos últimos 10 anos, através das bases de dados Scielo, Lilacs, Google acadêmico e UptoDate. **RESULTADOS:** Entre 2017 a 2019, no Brasil, houve ampliação das taxas de internações decorrentes dos fatores de risco supracitados, sendo as hospitalizações por neoplasias a de menor crescimento em 11,23% e a de maior ascensão, por fraturas envolvendo múltiplas regiões do corpo em 15,90%. Consequentemente, elevando o número de internações em 22,95% por EP nesse mesmo período. Em contrapartida, de 2019 a 2020 houve redução das internações por esses fatores, refletindo em decréscimos também das internações por EP. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, observa-se a relação direta entre os fatores de risco e da EP. Em virtude do cenário da pandemia da Covid 19 no Brasil, apesar da infecção pelo SARS-CoV 2 causar um aumento na incidência de eventos tromboembólicos, nota-se uma queda significativa das internações no último ano da pesquisa. Justificada pelo isolamento social, no qual gera redução da procura pelos cuidados hospitalares e a diminuição dos acidentes de trânsitos. Logo, prevenir os fatores de risco provoca grande impacto na incidência da EP, um problema de saúde pública com alta mortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Embolia pulmonar, Fatores de risco, Mortalidade

¹ Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, racunha98@gmail.com
² Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, vytor_123@hotmail.com
³ Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, r.blois@uol.com.br